

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
SETOR DE ESTATÍSTICA

Avaliação do desempenho acadêmico dos estudantes
de graduação:

**Conservação e Restauração de Bens Culturais
Móveis**

BELO HORIZONTE
MAIO DE 2017

**PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO /SETOR DE
ESTATÍSTICA**

PRÓ-REITOR DE GRADUAÇÃO

RICARDO HIROSHI CALDEIRA TAKAHASHI

PRÓ-REITOR ADJUNTO DE GRADUAÇÃO

WALMIR MATOS CAMINHAS

COORDENADORA DO SETOR DE ESTATÍSTICA

CAROLINA SILVA PENA

EQUIPE SETOR DE ESTATÍSTICA

ALINE MOREIRA MARTINS

SANDY PINHEIRO ALVES

Contato: estatistica@prograd.ufmg.br

Sumário

1	INTRODUÇÃO	5
2	METODOLOGIA	6
2.1	ANÁLISE DESCRIPTIVA	6
2.2	ESTATÍSTICA MULTIVARIADA	9
3	ANÁLISE DAS PRINCIPAIS DISCIPLINAS	11
4	ANÁLISE DA SAÍDA DO CURSO PELOS DISCENTES	31
5	REFERÊNCIAS	47

Lista de Tabelas

1	Disciplinas consideradas difíceis	15
2	Situação dos estudantes nas principais disciplinas do curso de Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis no período de 2009 a 2016/2	24
3	Forma de Ingresso versus Situação do Discente	32
4	Situação dos estudantes por forma de ingresso e de acordo com o ano de entrada no curso de Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis	33
5	Número de semestres cursados pelos discentes que saíram do curso ou concluíram o curso no período de 2008/1 a 2016/2	34
6	Situação do estudante na UFMG de acordo com ano de ingresso no curso de Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis	36
7	Número de estudantes matrículados no início do período de acordo com o ano de ingresso no curso de Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis	38
8	Dados sobre reprovação e saída do curso	43
9	Curso de Destino de parte dos estudantes que saíram do curso no período de 2008/1 a 2016/2	45

Lista de Figuras

1	Ilustração do Boxplot.	7
2	Exemplo Histograma.	8
3	Exemplo de gráfico de barras.	9
4	Rendimento dos estudantes matriculados no curso de Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis no período de 2008/1 a 2016/2 - disciplinas agrupadas por dificuldade.	13
5	Conceitos obtidos pelos estudantes matriculados no curso de Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis no período de 2008/1 a 2016/2 na disciplina GEO608-CLIMATOLOGIA	16
6	Conceitos obtidos pelos estudantes matriculados no curso de Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis no período de 2008/1 a 2016/2 na disciplina APL058-CONSERVACAO PREVENTIVA	17
7	Conceitos obtidos pelos estudantes matriculados no curso de Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis no período de 2008/1 a 2016/2 na disciplina APL056-FUNDAMENTOS CIENTIFICOS DA RESTAU-RACAO	18
8	Conceitos obtidos pelos estudantes matriculados no curso de Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis no período de 2008/1 a 2016/2 na disciplina UNI001-INGLES INSTRUMENTAL I	19
9	Conceitos obtidos pelos estudantes matriculados no curso de Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis no período de 2008/1 a 2016/2 na disciplina MIC024-MICROBIOLOGIA APLICADA A BENS CULTURAIS	20
10	Conceitos obtidos pelos estudantes matriculados no curso de Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis no período de 2008/1 a 2016/2 na disciplina QUI019-QUIMICA GERAL EXPERIMENTAL	21
11	Conceitos obtidos pelos estudantes matriculados no curso de Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis no período de 2008/1 a 2016/2 na disciplina APL054-QUIMICA PARA RESTAURADORES	22

12	Conceitos obtidos pelos estudantes matriculados no curso de Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis no período de 2008/1 a 2016/2 na disciplina APL057-SEMINARIO - SOCIOLOGIA	23
13	Número de semestres cursados de acordo com a situação do estudante no curso de Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis.	35
14	Situação do estudante de acordo com o ano de ingresso.	36
15	Número de estudantes matriculados por semestres de acordo com o ano de ingresso.	38
16	Rendimento Semestral Global Médio de acordo com a Situação do estudante na UFMG.	39
17	Principais disciplinas cursadas pelos estudantes que saíram do curso de Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis.	41
18	Rendimento por disciplina de acordo com a situação do estudante no curso de Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis : Saída do Curso ou Conclusão.	44
19	Cursos de destino de estudantes que saíram do curso de Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis no período de 2008/1 a 2016/1 . .	46

1 INTRODUÇÃO

O objetivo deste relatório é utilizar os dados de rendimento acadêmico disponíveis na UFMG para produzir informação sobre o desempenho dos discentes de graduação, avaliar a dificuldade das principais disciplinas de cada curso e também analisar a taxa de saída do curso. Espera-se produzir um relatório modelo que possa estimular o acompanhamento contínuo do curso pela coordenação.

Neste relatório serão analisados os dados do curso presencial de Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis no período de 2008/1 a 2016/2 . Foram analisados os dados de todos os estudantes matriculados no curso neste período, com exceção somente dos estudantes matriculados em decorrência de continuidade de estudos.

Os dados analisados neste relatório foram fornecidos pelo Centro de Computação da UFMG (CECOM) e o tratamento, a análise dos dados e a produção do relatório foi realizada pelo Setor de Estatística da Pró-Reitoria de Graduação da UFMG.

O *software* utilizado para o desenvolvimento das análises foi o *software* R, disponível para download em <http://www.r-project.org/>.

2 METODOLOGIA

Nesta seção serão brevemente apresentadas as técnicas estatísticas aplicadas para o desenvolvimento do relatório. A análise exploratória que será apresentada ao longo deste relatório inclui medidas de variação e posição relativa, bem como o Gráfico de Caixa (Boxplot), o Histograma e o Gráfico de Barras. Além disso, serão mostrados alguns conceitos de Estatística Multivariada que englobam técnicas mais avançadas de análise de dados.

2.1 ANÁLISE DESCRIPTIVA

As interpretações das principais medidas de estatística descritiva são baseadas nos seguintes conceitos:

Média: média aritmética;

Desvio-padrão: medida de variabilidade dos dados com relação à média;

Mínimo: menor valor encontrado na série de dados;

1º Quartil: valor que deixa 25% dos dados abaixo dele;

Mediana: valor que deixa 50% dos dados abaixo dele;

3º Quartil: valor que deixa 75% dos dados abaixo dele;

Máximo: maior valor encontrado na série de dados;

Percentual Acumulado: O percentual acumulado é a soma de todos os percentuais até aquela classe. O valor máximo do percentual acumulado é 100%.

Boxplot:

A representação através do Boxplot permite a análise visual da posição, dispersão, assimetria, caudas e valores discrepantes do conjunto de dados. Os asteriscos que às vezes aparecem no Boxplot indicam que aquelas observações são outliers (valores extremos). O local onde a linha vertical começa (de baixo para cima) indica o mínimo (excetuando algum possível valor extremo) e, onde a linha termina indica o máximo, também excetuando algum possível outlier.

O retângulo no meio dessa linha possui três linhas horizontais. A linha de baixo (que é o próprio contorno externo inferior do retângulo) indica o primeiro quartil, a de cima (que também é o próprio contorno externo superior do retângulo) indica o terceiro quartil e a do meio indica a mediana. A mediana é a medida de tendência central mais indicada

quando os dados possuem distribuição assimétrica, mais indicada até do que a média aritmética, que nesse caso seria influenciada pelos valores extremos.

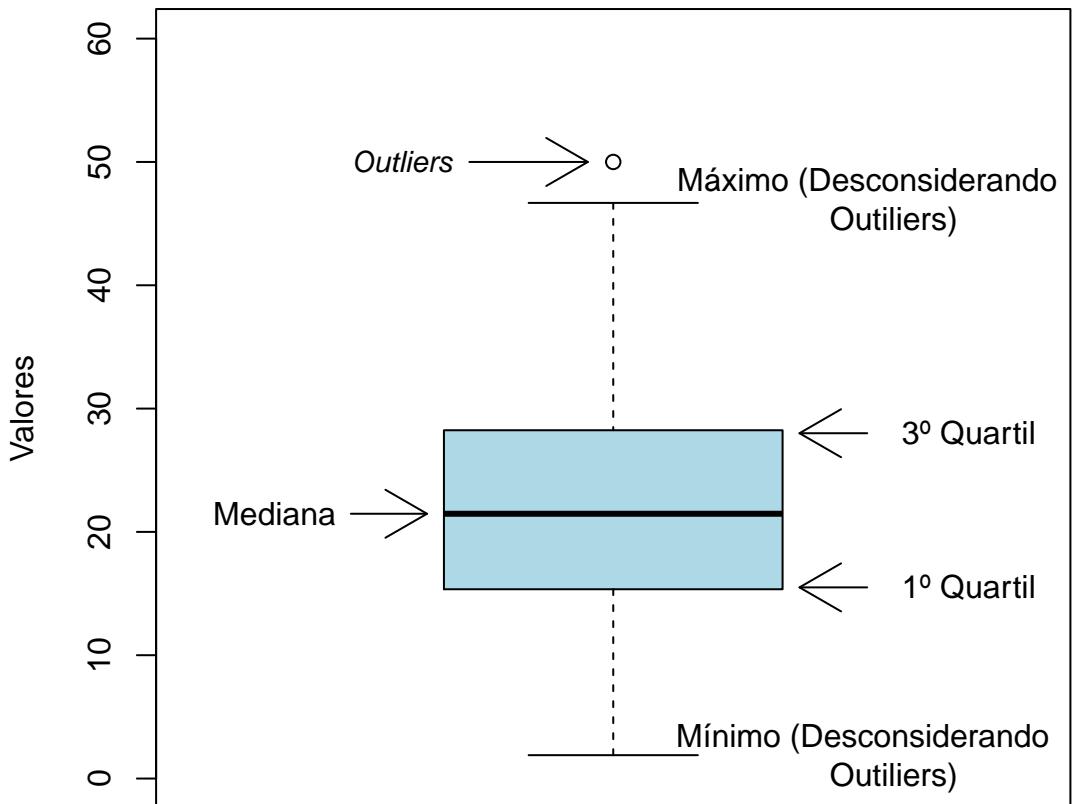


Figura 1: Ilustração do Boxplot.

Histograma:

A partir do Histograma é possível observar a distribuição de frequência de um conjunto de dados agrupados em classes. A altura de cada barra que compõe o histograma é proporcional à frequência da classe que ela representa. Na Figura 2 tem-se um exemplo desse tipo de gráfico. O eixo horizontal possui 10 classes de mesmo tamanho que variam entre 0 e 5 e o eixo vertical representa a frequência observada de cada classe. No exemplo, a classe mais frequente é a entre 2 e 2,5, pois é a mais alta e a classe menos frequente é a que varia entre 4,5 e 5.



Figura 2: Exemplo Histograma.

Gráfico de barras:

O Gráfico de Barras apresenta barras retangulares com tamanho igual à frequência da variável observada, ou seja, quanto maior a barra, maior a frequência que representa. No exemplo mostrado na Figura 3, o gráfico de barras é utilizado para apresentar os conceitos ("A", "B", "C", "D", "E"ou "F") obtidos por um grupo de estudantes em três disciplinas ofertadas nos seguintes períodos: 2015/2; 2016/1 e 2016/2. A barra de cor vermelho escuro, por exemplo, representa o conceito "F", que foi o conceito mais frequente em 2015/2. O conceito "A"é representado pela cor verde escuro, tendo sido o conceito menos frequente em 2016/1; a cor amarela representa o conceito "C"que foi o mais frequente em 2016/2.

Maiores informações sobre as medidas de análise descritiva podem ser encontradas em [1] e [2].



Figura 3: Exemplo de gráfico de barras.

2.2 ESTATÍSTICA MULTIVARIADA

Um dos objetivos deste trabalho é agrupar as disciplinas de acordo com o seu nível de dificuldade. Para particionar o conjunto de disciplinas em três grupos: fácil, médio e difícil, foram utilizados os quartis das notas dos estudantes na disciplina e o percentual de estudantes reprovados.

A técnica utilizada para realizar o agrupamento foi a rede de Kohonen (ver [3]). Esse método pode ser visto como uma versão espacialmente orientada do método k-médias (ver maiores informações sobre o k-médias em [4]). Nesta analogia cada unidade corresponde a um grupo e o número de grupos é definido pelo número de grades cujo formato pode ser retangular ou hexagonal.

A rede de Kohonen realiza o agrupamento entre os objetos de estudo de acordo com

a sua similaridade, levando em consideração a homogeneidade interna dos grupos e a heterogeneidade entre os grupos. No caso deste relatório, o objeto de estudo no qual se aplicou a rede de Kohonen foram as disciplinas do curso. Maiores informações sobre a aplicação da rede de Kohonen utilizando o *software* R podem ser encontradas em [5].

3 ANÁLISE DAS PRINCIPAIS DISCIPLINAS

Esta seção apresenta o desempenho dos discentes de graduação em Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis nas principais disciplinas cursadas por eles. A análise abrange todas as disciplinas que, na soma de um período de 9 anos (2008/1 a 2016/2), tiveram pelo menos 50 estudantes do curso de Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis matriculados¹. Esta seção procura responder perguntas como:

1. Quais disciplinas podem ser consideradas fáceis, médias e difíceis para os estudantes do curso de Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis?
2. No período de 2008/1 a 2016/2 qual o conceito ("A", "B", "C", "D", "E" ou "F") obtido pelos estudantes do curso de Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis nas disciplinas consideradas difíceis em cada semestre?
3. Qual o número de aprovações, reprovações e trancamentos nas principais disciplinas do curso de Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis no período de 2008/1 a 2016/2 por semestre?

¹Na contagem do número de matrículas de cada disciplina, incluiu-se o total de discentes cuja situação final na disciplina foi igual a: aprovação, reprovação ou trancamento.

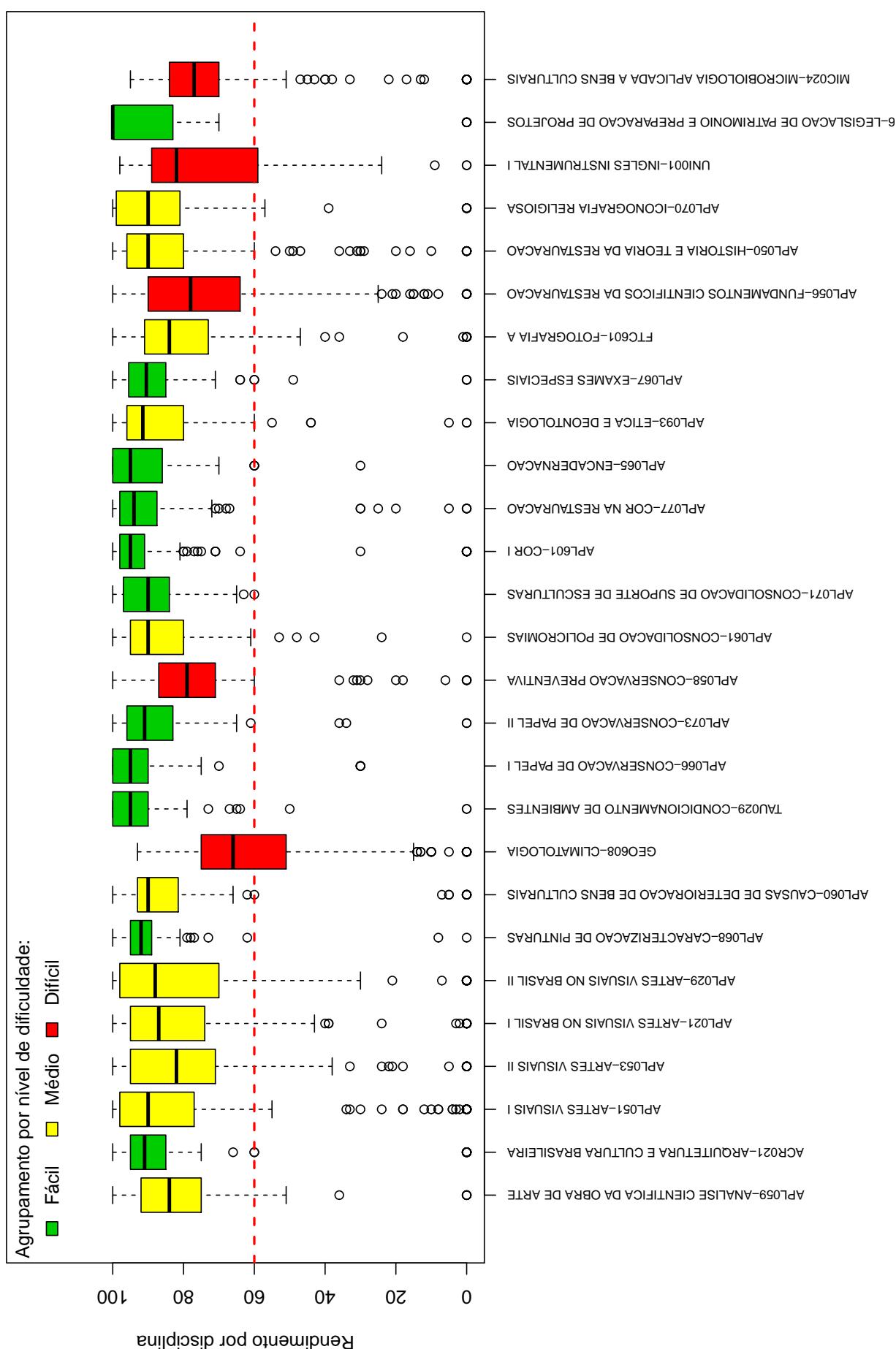
Na próxima página (Figura 4) é mostrado o Boxplot (ver Seção 2.1) das principais disciplinas cursadas pelos estudantes do curso de Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis agrupadas pelo grau de dificuldade²; o agrupamento foi realizado utilizando a rede de Kohonen (ver Seção 2.2). Para criar o agrupamento, considerou-se a nota³ obtida na primeira vez em que o discente cursou a disciplina. Na Tabela 1 encontram-se listadas todas as disciplinas consideradas difíceis para o curso.

É importante ressaltar que o conceito de "difícil" foi atribuído ao grupo de disciplinas que apresentaram os menores rendimentos dentro do curso. Isso não significa, necessariamente, que o rendimento de tais disciplinas seja baixo, considerando os critérios de aprovação da Universidade.

²O grau de dificuldade das disciplinas foi baseado na pontuação (escore) obtida pelos estudantes e no número de reprovações. Sabe-se que essa forma de comparação possui limitações, pois não foram aplicadas técnicas que garantam a propriedade de invariância como, por exemplo, a teoria de resposta ao item. Dessa forma, a dificuldade aqui atribuída depende do grupo de estudantes que realizou a disciplina. Apesar dessa limitação, a dificuldade relativa das disciplinas para o grupo que a realizou é importante para a Universidade uma vez que a reprovação/aprovação impacta em seu planejamento de oferta das disciplinas e no tempo de conclusão das turmas.

³Na análise do rendimento acadêmico dos discentes nas disciplinas foram excluídas as seguintes situações: cancelamento a pedido, cancelamento automático, dispensa, indefinido, regime especial, sem resultado lançado, trancamento com justificativa, trancamento sem justificativa, trancamento total e tratamento especial; ou seja, considerou-se somente as notas cuja situação final do discente na disciplina era igual a aprovado ou reprovado.

Figura 4: Rendimento dos estudantes matriculados no curso de Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis no período de 2008/1 a 2016/2 - disciplinas agrupadas por dificuldade.



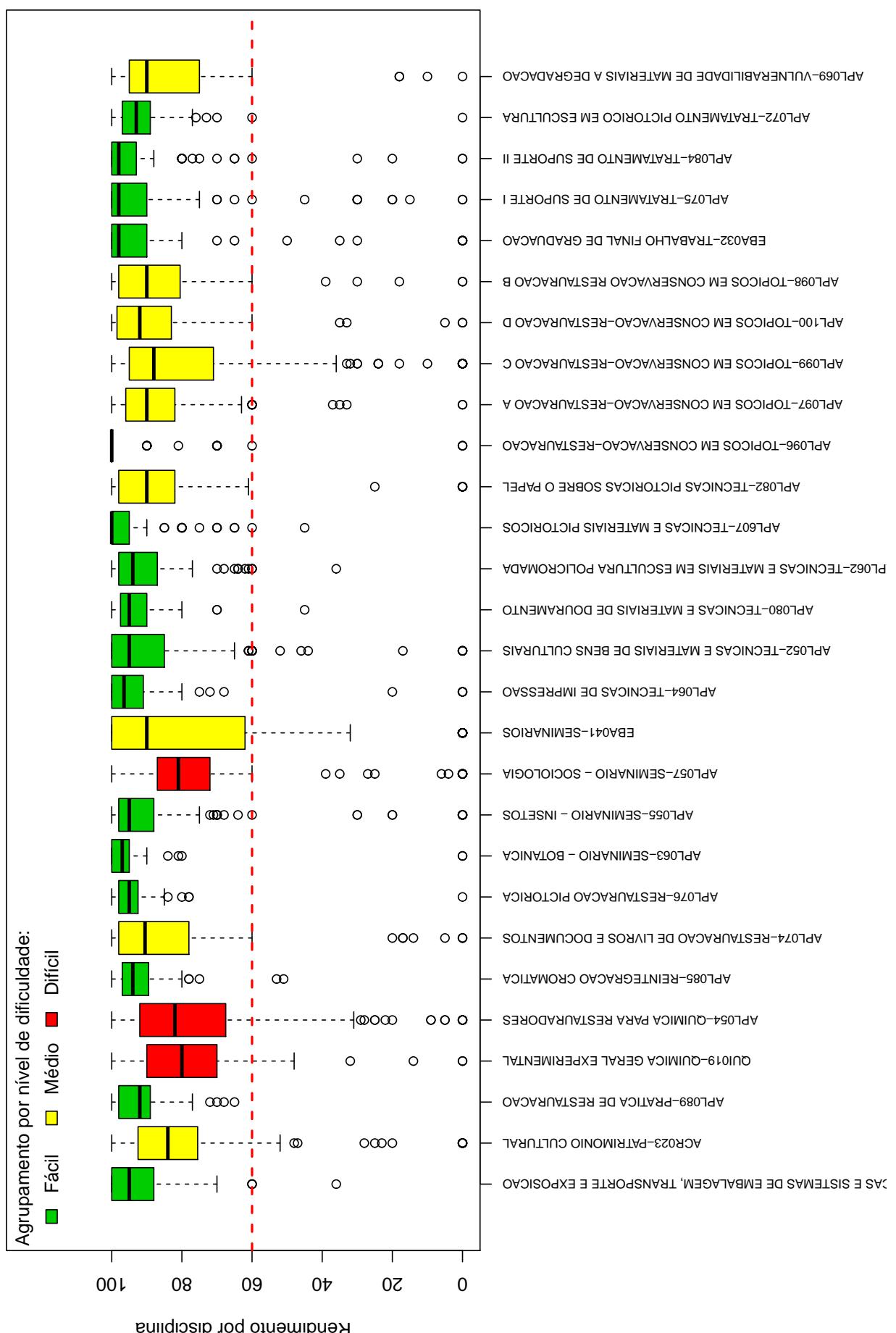


Tabela 1: Disciplinas consideradas difíceis

Disciplinas Difíceis
GEO608-CLIMATOLOGIA
APL058-CONSERVACAO PREVENTIVA
APL056-FUNDAMENTOS CIENTIFICOS DA RESTAURACAO
UNI001-INGLES INSTRUMENTAL I
MIC024-MICROBIOLOGIA APLICADA A BENS CULTURAIS
QUI019-QUIMICA GERAL EXPERIMENTAL
APL054-QUIMICA PARA RESTAURADORES
APL057-SEMINARIO - SOCIOLOGIA

Conforme mencionado anteriormente, a Tabela 1 lista todas as disciplinas que tiveram pelo menos 50 estudantes matriculados no período de 2008/1 a 2016/2 e foram agrupadas como difíceis pela rede de Kohonen. É possível verificar que, do total de 55 disciplinas avaliadas, 8 foram agrupadas como difíceis.

Os gráficos de barras apresentados a seguir mostram os conceitos⁴ obtidos em cada semestre nas disciplinas listadas na Tabela 1 no período de 2008/1 a 2016/2. É possível que em alguns gráficos não haja informação em todos os semestres analisados, especialmente nos primeiros semestres. Isso pode ocorrer em disciplinas que não são ofertadas em todos os semestres e também com aquelas cursadas pelos estudantes em semestres mais avançados do curso; lembrando que essa análise abrange somente os estudantes que ingressaram no curso de Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis a partir de 2008/1. Outra possibilidade ocorre quando há mudança curricular, algumas disciplinas podem ter se tornado obrigatórias ou optativas e algumas podem deixar de ser ofertadas.

Após os gráficos de barras, tem-se a Tabela 2 que mostra o número de aprovações, reprovações por infrequência (Reprovados (I)), reprovações por rendimento (Reprovados (R)) e trancamentos⁵ em todas as disciplinas analisadas (incluindo aquelas agrupadas como médias ou fáceis.). Nessa tabela estão destacadas na cor cinza as células nas quais há pelo menos 30 estudantes matriculados e o percentual de aprovados foi menor do que 50%.

⁴Foram apresentados os conceitos obtidos por estudantes cuja situação final na disciplina é igual a aprovado ou reprovado.

⁵Além das situações nas quais o discente foi aprovado ou reprovado, incluiu-se na Tabela 2 o número total de trancamentos (trancamento sem justificativa, trancamento com justificativa e trancamento total).

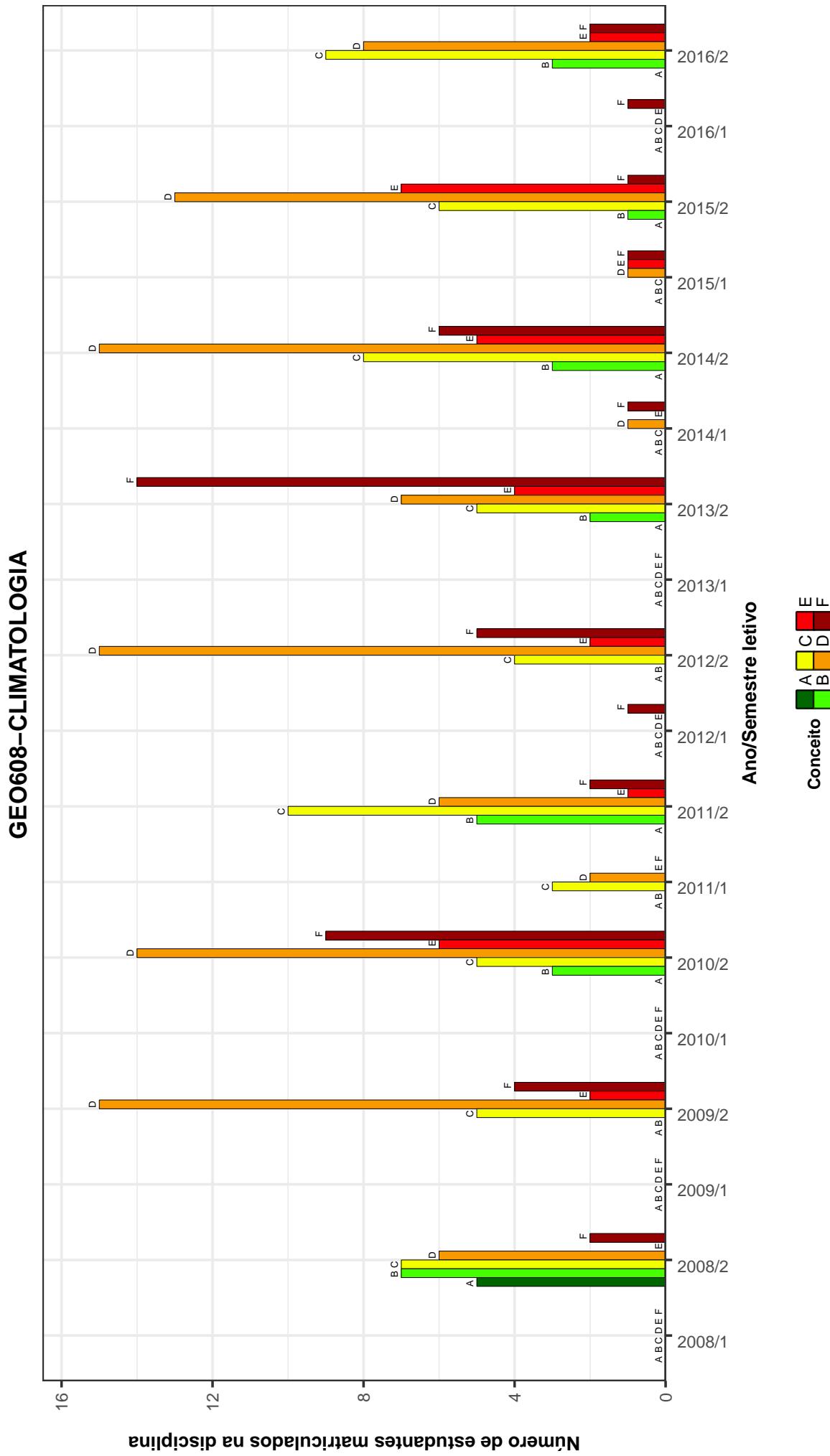


Figura 5: Conceitos obtidos pelos estudantes matriculados no curso de Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis no período de 2008/1 a 2016/2 na disciplina GEO608-CLIMATOLOGIA .

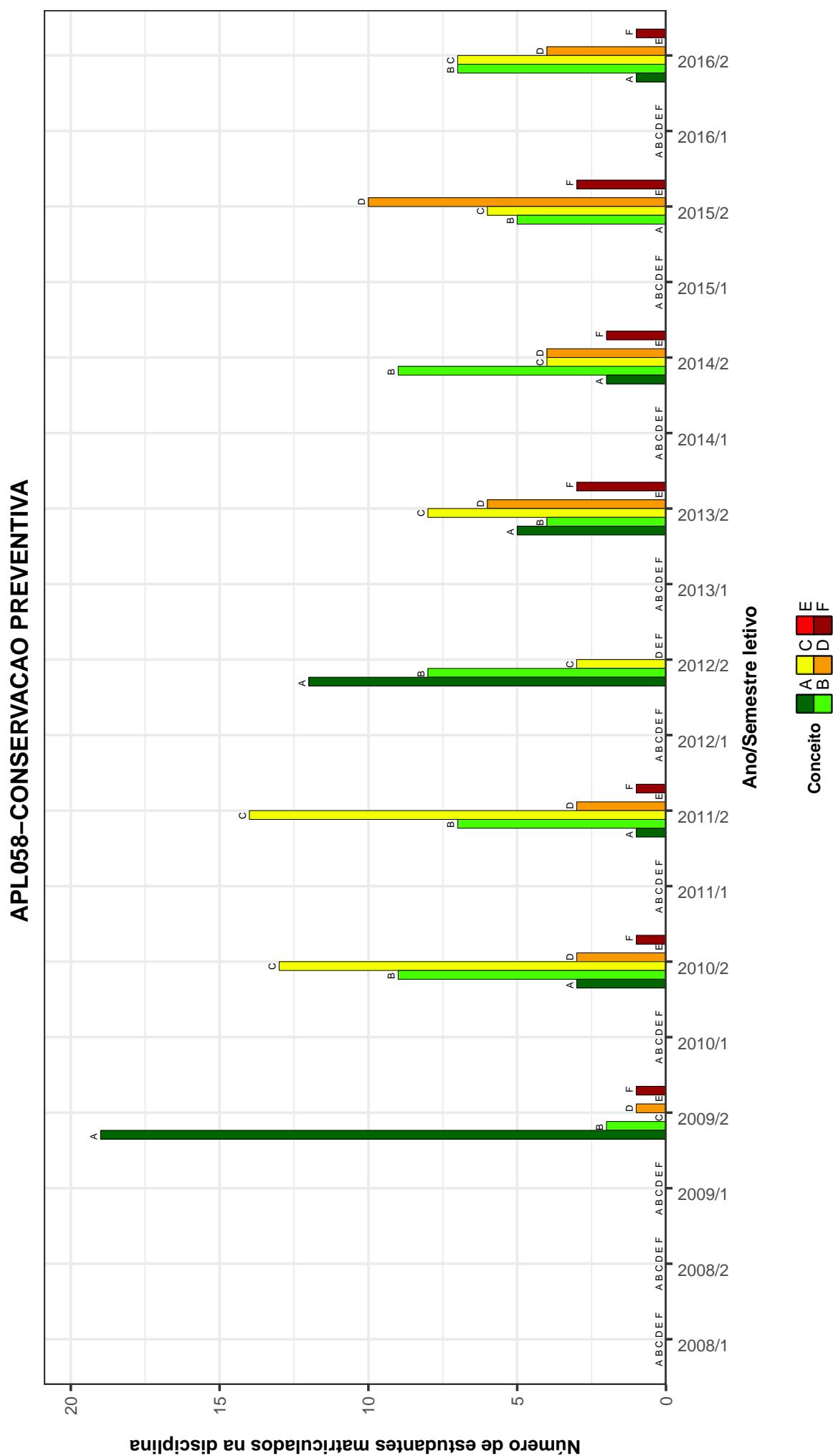


Figura 6: Conceitos obtidos pelos estudantes matriculados no curso de Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis no período de 2008/1 a 2016/2 na disciplina APL058-CONSERVACAO PREVENTIVA .

APL056-FUNDAMENTOS CIENTÍFICOS DA RESTAURAÇÃO

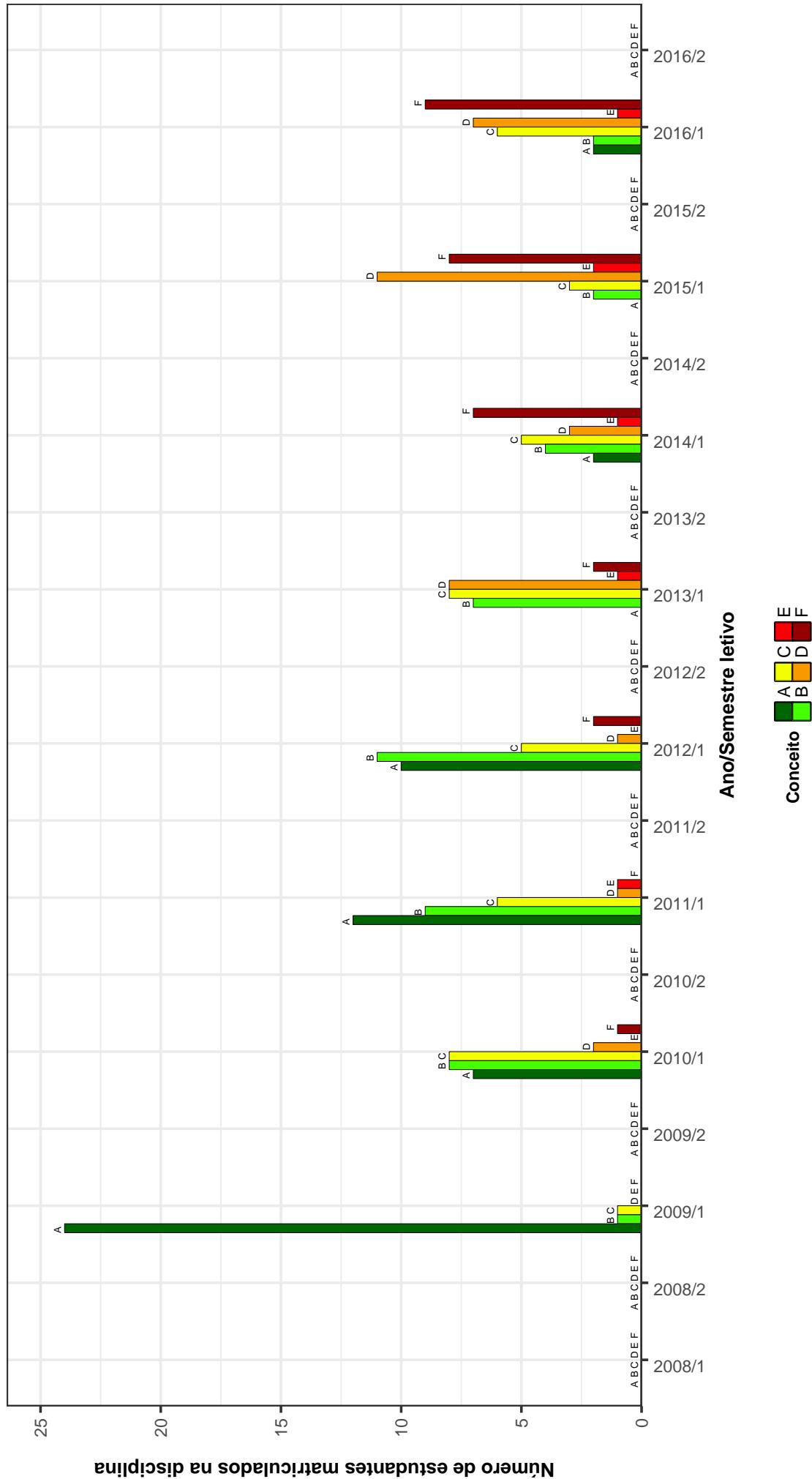


Figura 7: Conceitos obtidos pelos estudantes matriculados no curso de Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis no período de 2008/1 a 2016/2 na disciplina APL056-FUNDAMENTOS CIENTÍFICOS DA RESTAURAÇÃO.

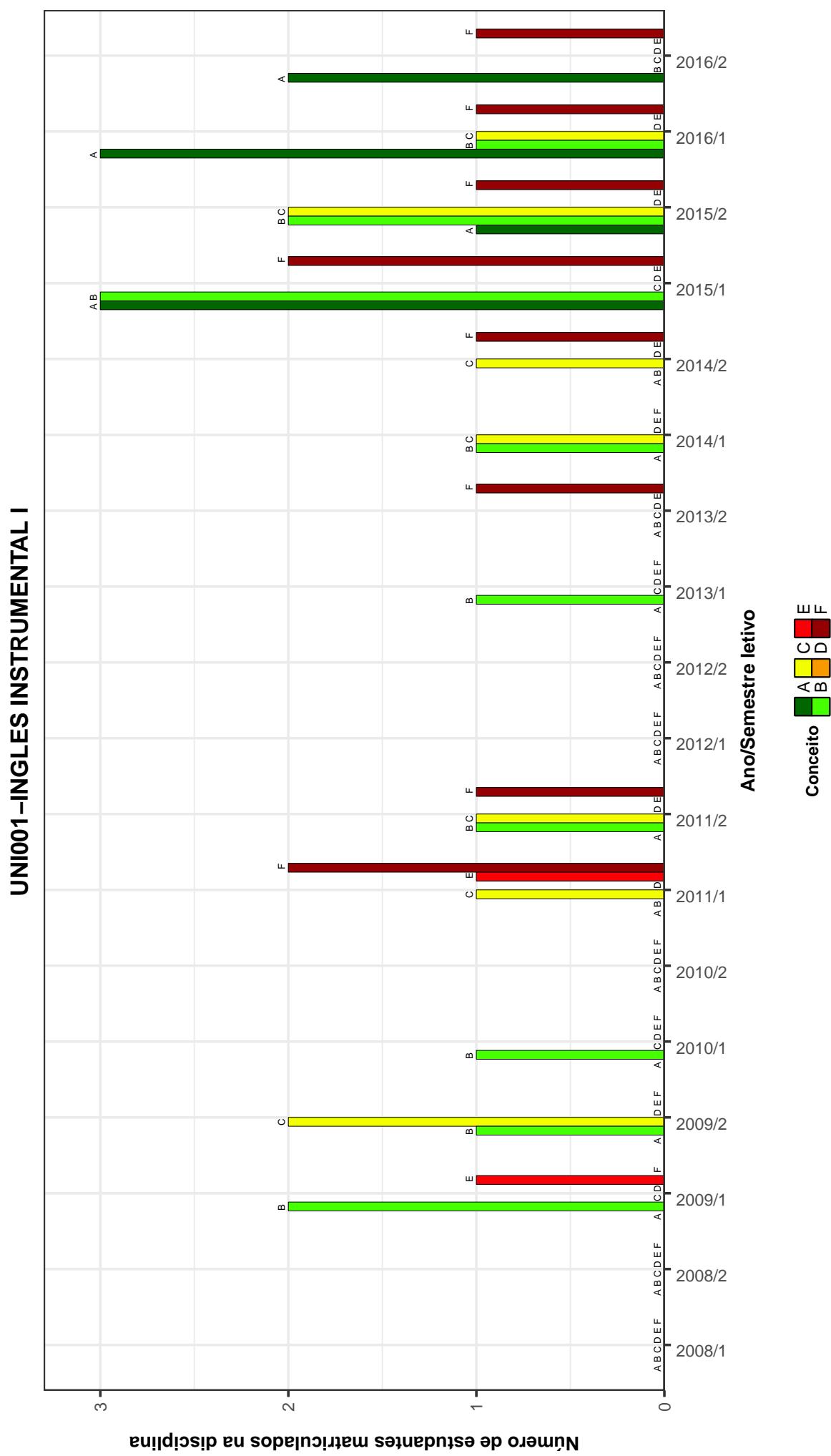


Figura 8: Conceitos obtidos pelos estudantes matriculados no curso de Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis no período de 2008/1 a 2016/2 na disciplina UNI001-INGLES INSTRUMENTAL I .

MIC024-MICROBIOLOGIA APLICADA A BENS CULTURAIS

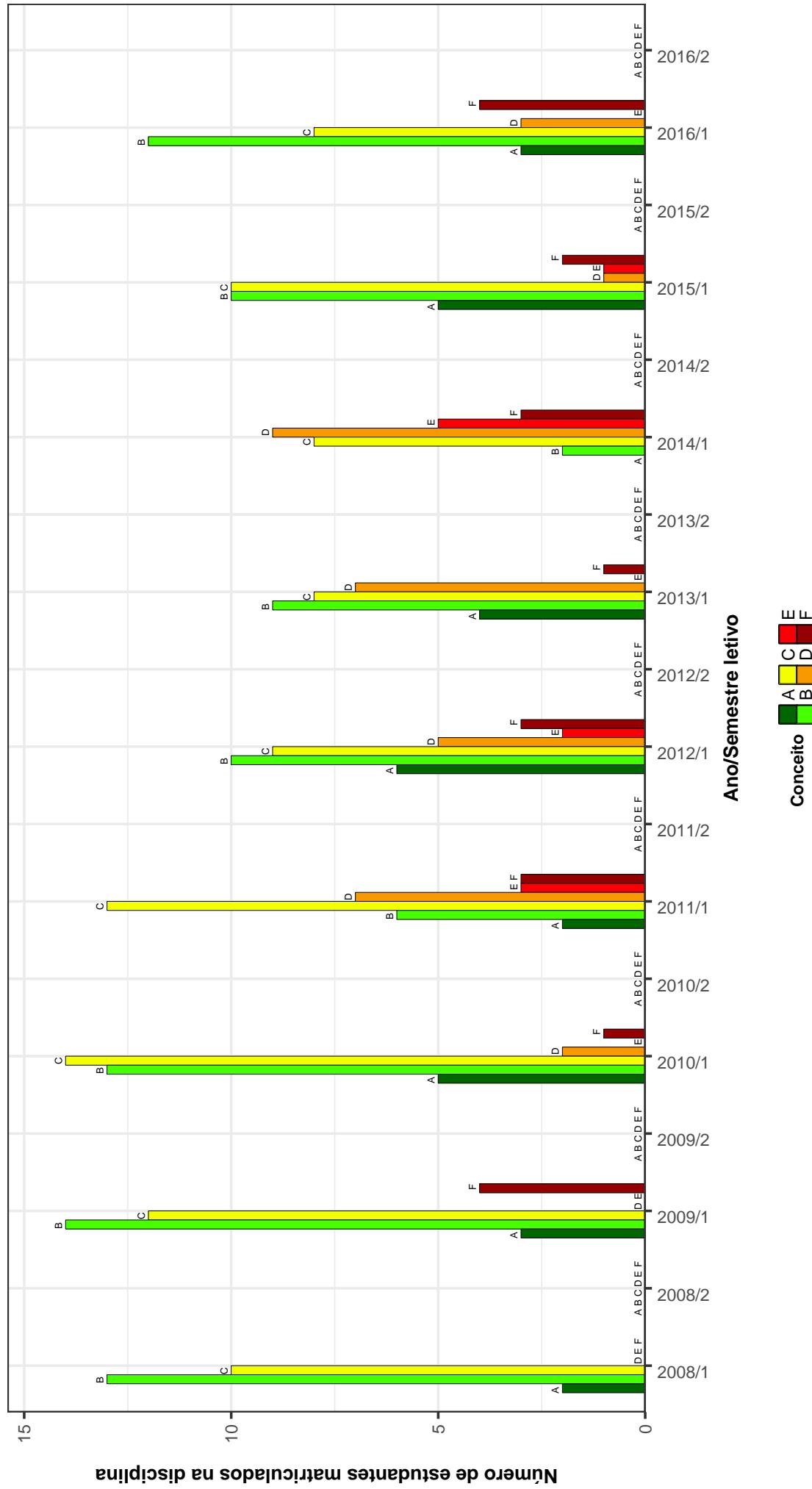


Figura 9: Conceitos obtidos pelos estudantes matriculados no curso de Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis no período de 2008/1 a 2016/2 na disciplina MIC024-MICROBIOLOGIA APLICADA A BENS CULTURAIS .

QUI019–QUÍMICA GERAL EXPERIMENTAL

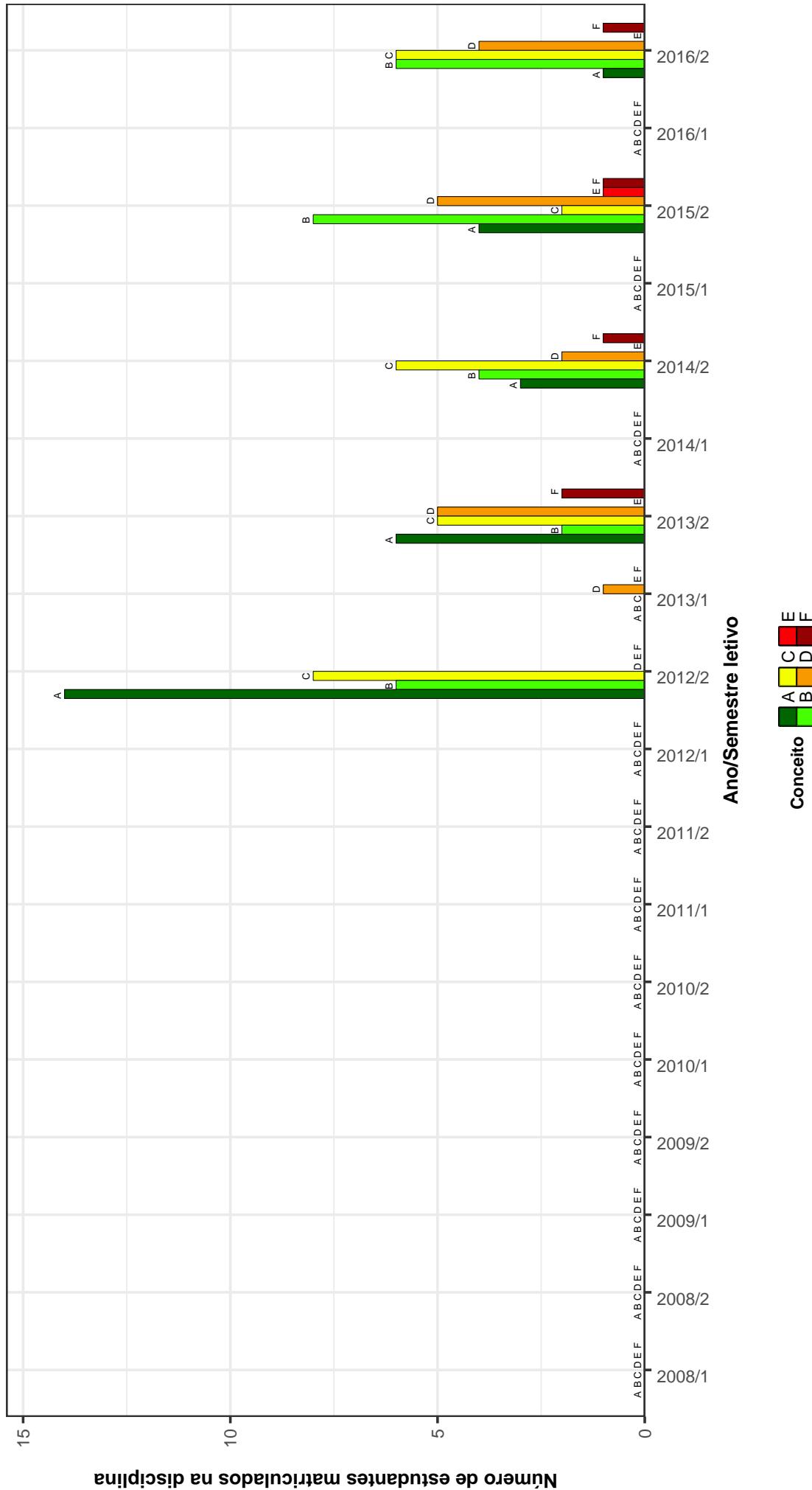


Figura 10: Conceitos obtidos pelos estudantes matriculados no curso de Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis no período de 2008/1 a 2016/2 na disciplina QUI019–QUÍMICA GERAL EXPERIMENTAL .

APL054-QUÍMICA PARA RESTAURADORES

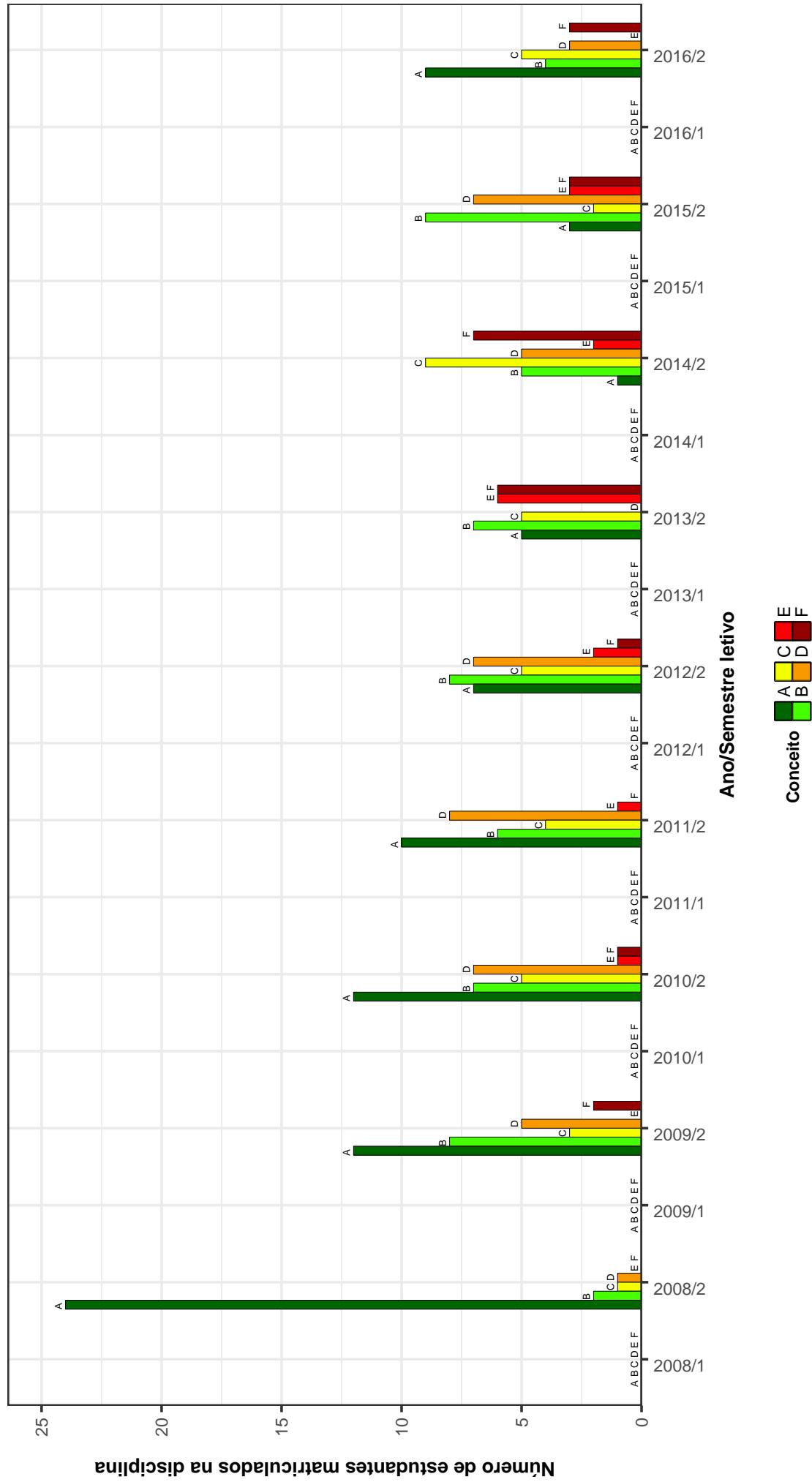


Figura 11: Conceitos obtidos pelos estudantes matriculados no curso de Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis no período de 2008/1 a 2016/2 na disciplina APL054-QUÍMICA PARA RESTAURADORES.

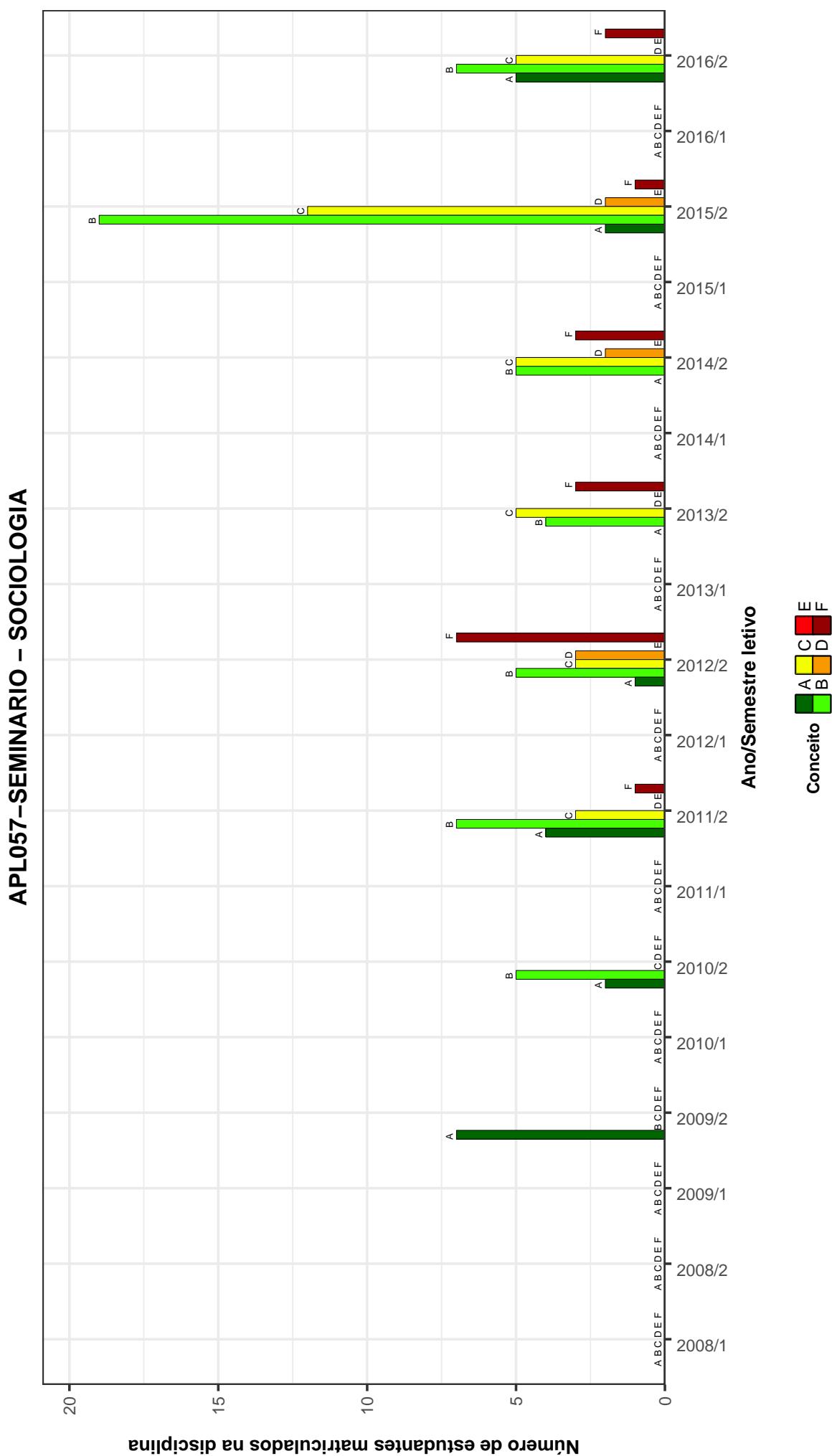


Figura 12: Conceitos obtidos pelos estudantes matriculados no curso de Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis no período de 2008/1 a 2016/2 na disciplina APL057-SEMINARIO - SOCIOLOGIA .

Total | 0 - | 5 100% | 7 100% | 9 100% | 11 100% | 5 100% | 8 100% | 6 100% | 51 100% | 100%

4 ANÁLISE DA SAÍDA DO CURSO PELOS DISCENTES

Esta seção avalia a situação dos estudantes no curso de Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis e busca entender como ocorre a saída do curso⁶ e quais fatores podem ser utilizados para sinalizá-la. Esta seção procura responder perguntas como:

1. Qual a situação do estudante no curso de acordo com a forma de ingresso?
2. Qual o número de semestres cursados pela maior parte dos estudantes até a saída ou conclusão do curso?
3. A saída do curso está mudando ao longo do tempo? Qual a taxa de saída do curso da turma que ingressou em 2008 e qual a taxa de saída do curso das turmas que ingressaram recentemente?
4. Qual o rendimento semestral global médio dos estudantes que concluíram o curso (quando há concluintes no curso) e dos estudantes que saíram do curso?
5. Quais as principais disciplinas que chegam a ser cursadas pelos estudantes que saíram do curso?
6. Dado que um estudante foi reprovado em determinada disciplina, qual a chance de saída do curso?
7. Entre os estudantes que saíram do curso de Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis e ingressaram novamente na UFMG, quais os cursos escolhidos por esses estudantes?

⁶ Considera-se como saída do curso qualquer desvinculação do curso de Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis que não seja por motivo de conclusão do curso, ainda que o estudante se mantenha vinculado à UFMG em outro curso ou em outra subdivisão.

Considerando o curso de Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis no período de 2008/1 a 2016/1 foram encontrados 280 registros de ingresso, sendo 280 estudantes distintos⁷, ou seja, não há nenhum estudante que reingressou no curso de Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis neste período.

Tabela 3: Forma de Ingresso versus Situação do Discente

Forma de Ingresso	Conclusão		Saída do Curso		Cursando		Total	
	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%
Obtenção de novo título	2	18,18%	3	27,27%	6	54,55%	11	3,93%
Processo seletivo	97	36,19%	71	26,49%	100	37,31%	268	95,71%
Reopção	0	0%	1	100%	0	0%	1	0,36%
Total	99	35,36%	75	26,79%	106	37,86%	280	100%

A Tabela 3 mostra a situação⁸ do discente no curso de acordo com a forma de ingresso. Do total de 280 registros de ingresso, pode-se observar que 26,79% saíram do curso, 37,86% ainda estão matriculados e 35,36% se graduaram. Nota-se também que do total de 280 registros de ingresso, 95,71% foram por Processo Seletivo.

A Tabela 4 mostra a situação do estudante no curso de Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis por ano⁹ de entrada e de acordo com a forma de ingresso no curso. Nota-se que no ano de 2015 ingressaram 30 estudantes através de Processo Seletivo, sendo que 6 deles saíram do curso até o final do semestre de 2016/2.

⁷Em alguns cursos há casos de estudantes que ingressam mais de uma vez em decorrência, por exemplo, de jubilamento e retorno posterior ao curso através de novo vestibular.

⁸Em alguns cursos, devido à mudança de subdivisão, pode ocorrer casos de estudantes que concluíram o curso tendo cursado zero semestres.

⁹Se o ingresso no curso de Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis tiver ocorrido por reopção ou mudança de subdivisão, considera-se que o ano de ingresso do discente neste curso é igual ao ano em que ele realizou a reopção ou a mudança de subdivisão.

Tabela 4: Situação dos estudantes por forma de ingresso e de acordo com o ano de entrada no curso de Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis

Forma de ingresso	Situação	Ano de ingresso no curso							Total
		2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	
Obtenção de novo título	Conclusão	0	0	1	0	1	0	0	0
	Saída do curso	0	0	2	0	1	0	0	0
	Cursando	0	0	1	0	2	3	0	0
	Total	0	0	4	0	4	3	0	11
Processo seletivo	Conclusão	22	21	24	20	9	1	0	0
	Saída do curso	8	9	5	8	13	11	6	6
	Cursando	0	0	1	2	8	18	24	24
	Total	30	30	30	30	30	30	30	268
Reopção	Conclusão	0	0	0	0	0	0	0	0
	Saída do curso	0	0	0	1	0	0	0	0
	Cursando	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	0	0	0	1	0	0	0	1
Total		30	30	34	31	34	33	30	280

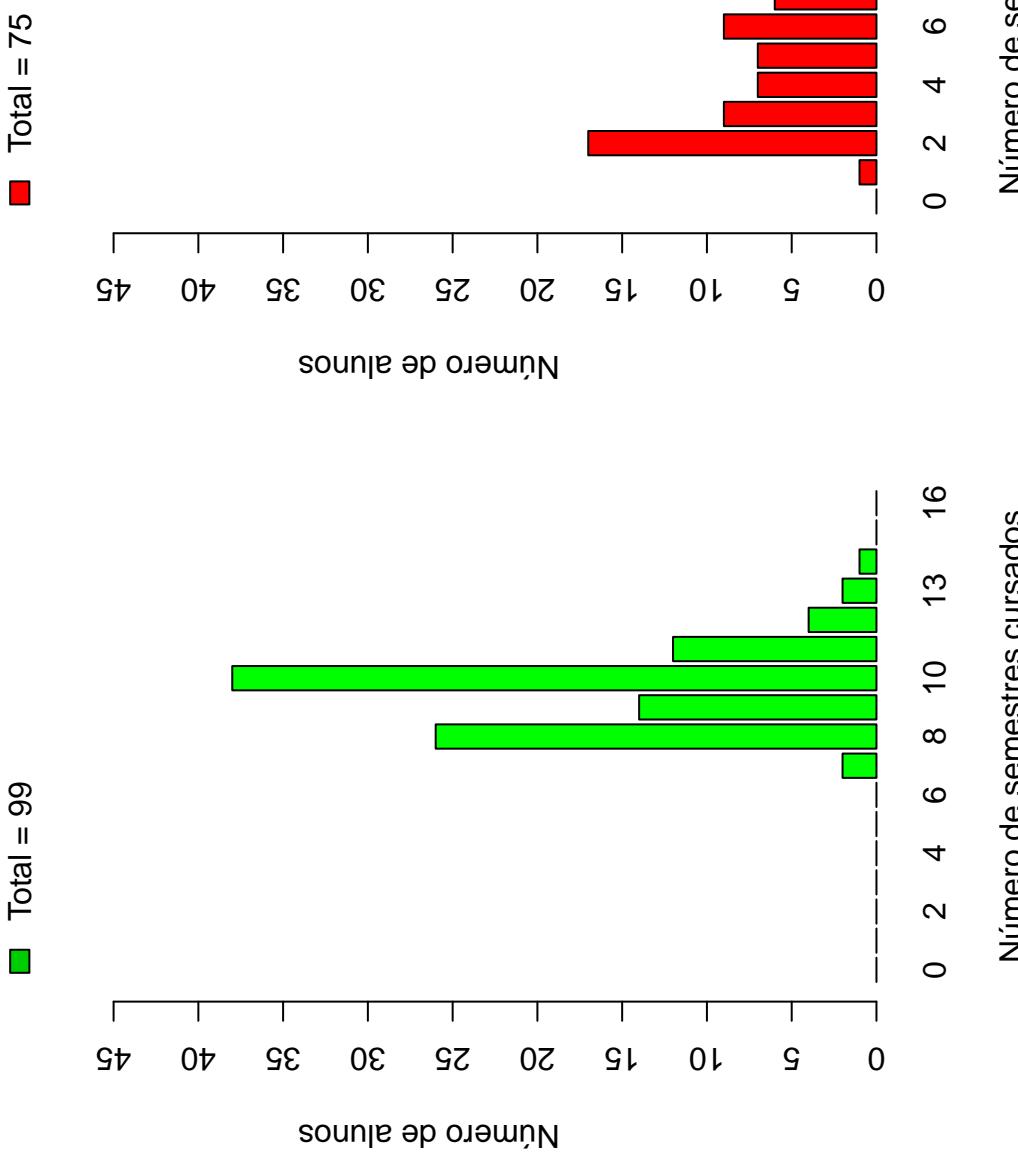
A Tabela 5 e a Figura 13 mostram o número de semestres cursados até a desvinculação por estudantes que já concluíram ou saíram do curso de Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis. É possível observar que 45,33% dos estudantes que saíram do curso o fizeram até o 4º período.

A Tabela 6 e a Figura 14 mostram a situação dos estudantes (conclusão, cursando ou saída do curso) de acordo com o ano de ingresso no curso de Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis. É possível observar que no ano de 2015, 30 estudantes ingressaram no curso de Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis sendo que, até 2016/2, 6 (20%) deles saíram do curso.

Tabela 5: Número de semestres cursados pelos discentes que saíram do curso ou concluíram o curso no período de 2008/1 a 2016/2

Semestres Cursados	Saída do Curso			Conclusão		
	Freq.	%	% acumulado	Freq.	%	% acumulado
1	1	1,33%	1,33%	0	0%	0%
2	17	22,67%	24%	0	0%	0%
3	9	12%	36%	0	0%	0%
4	7	9,33%	45,33%	0	0%	0%
5	7	9,33%	54,66%	0	0%	0%
6	9	12%	66,66%	0	0%	0%
7	6	8%	74,66%	2	2,02%	2,02%
8	3	4%	78,66%	26	26,26%	28,28%
9	3	4%	82,66%	14	14,14%	42,42%
10	2	2,67%	85,33%	38	38,38%	80,8%
11	2	2,67%	88%	12	12,12%	92,92%
12	5	6,67%	94,67%	4	4,04%	96,96%
13	2	2,67%	97,34%	2	2,02%	98,98%
14	1	1,33%	98,67%	1	1,01%	99,99%
15	0	0%	98,67%	0	0%	99,99%
16	1	1,33%	100%	0	0%	99,99%
Total	75	-	100%	99	-	99,99%

Distribuição Conclusão



Distribuição Saída do Curso

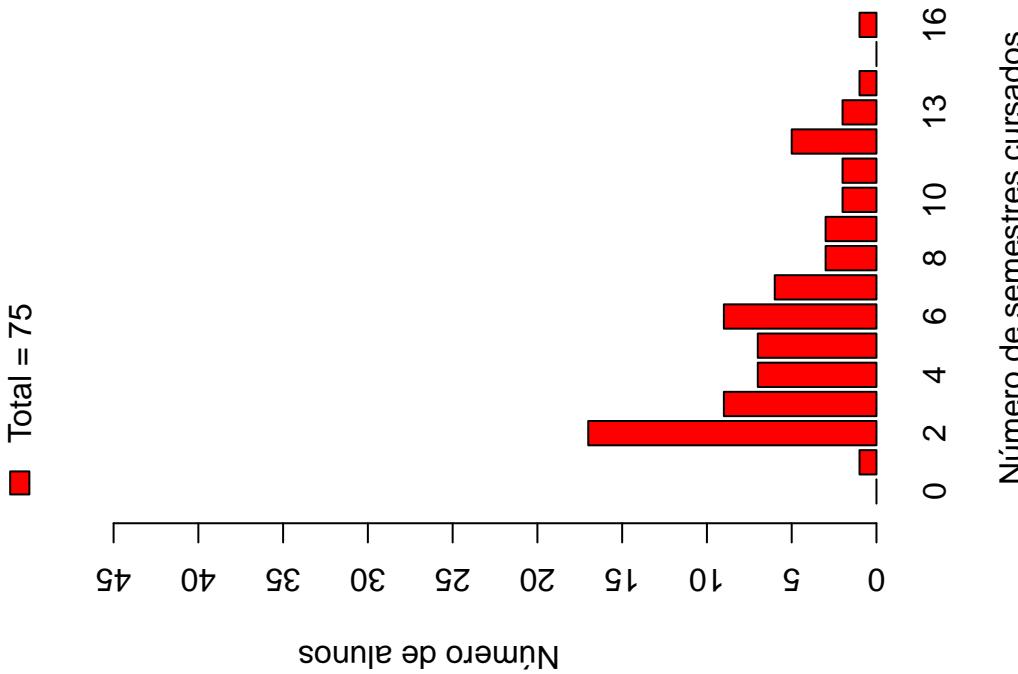


Figura 13: Número de semestres cursados de acordo com a situação do estudante no curso de Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis.

Tabela 6: Situação do estudante na UFMG de acordo com ano de ingresso no curso de Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis

Ano de ingresso	Conclusão		Saída do Curso		Cursando		Total	
	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%
2008	22	73,33%	8	26,67%	0	0%	30	10,71%
2009	21	70%	9	30%	0	0%	30	10,71%
2010	25	73,53%	7	20,59%	2	5,88%	34	12,14%
2011	20	64,52%	9	29,03%	2	6,45%	31	11,07%
2012	10	29,41%	14	41,18%	10	29,41%	34	12,14%
2013	1	3,03%	11	33,33%	21	63,64%	33	11,79%
2014	0	0%	6	20%	24	80%	30	10,71%
2015	0	0%	6	20%	24	80%	30	10,71%
2016	0	0%	5	17,86%	23	82,14%	28	10%
Total	99	35,36%	75	26,79%	106	37,86%	280	100%

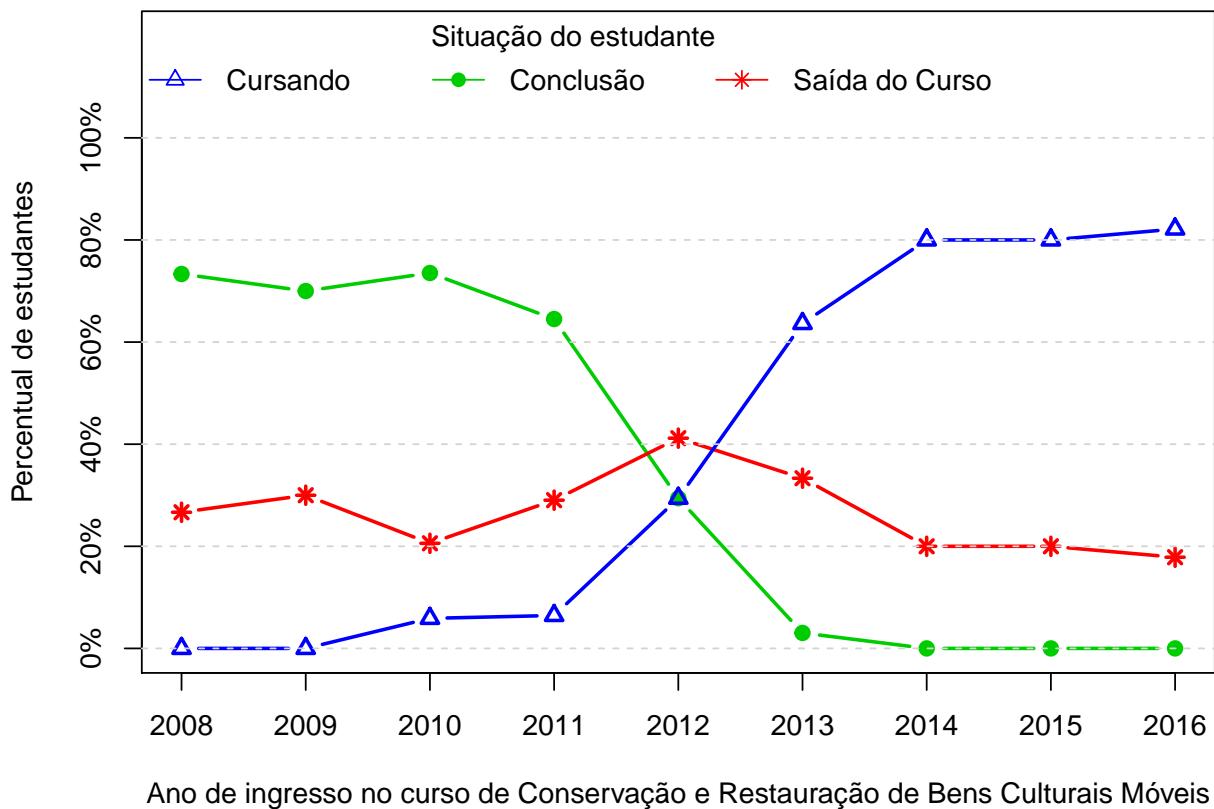


Figura 14: Situação do estudante de acordo com o ano de ingresso.

A Tabela 7¹⁰ e a Figura 15 mostram o número de estudantes matriculados por semestre de acordo com o ano de ingresso no curso de Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis. No ano de 2014, por exemplo, 30 estudantes iniciaram o curso, 30 se matricularam no 2º semestre¹¹, 27 se matricularam no 3º semestre e 27 se matricularam no 4º semestre.

É importante ressaltar que parte da redução do número de estudantes de um semestre para outro pode ser devido à desvinculação por conclusão (especialmente nos últimos semestres). Para verificar o total de desvinculações por saída do curso é necessário consultar a Tabela 6.

¹⁰Por uma questão de *layout* da texto, foi possível incluir na Tabela 7 o limite máximo de 16 semestres.

¹¹É importante ressaltar que o conceito de semestre apresentado neste relatório indica o tempo em que o estudante se manteve vinculado à UFMG e não se o estudante está efetivamente cursando as disciplinas esperadas para o respectivo período.

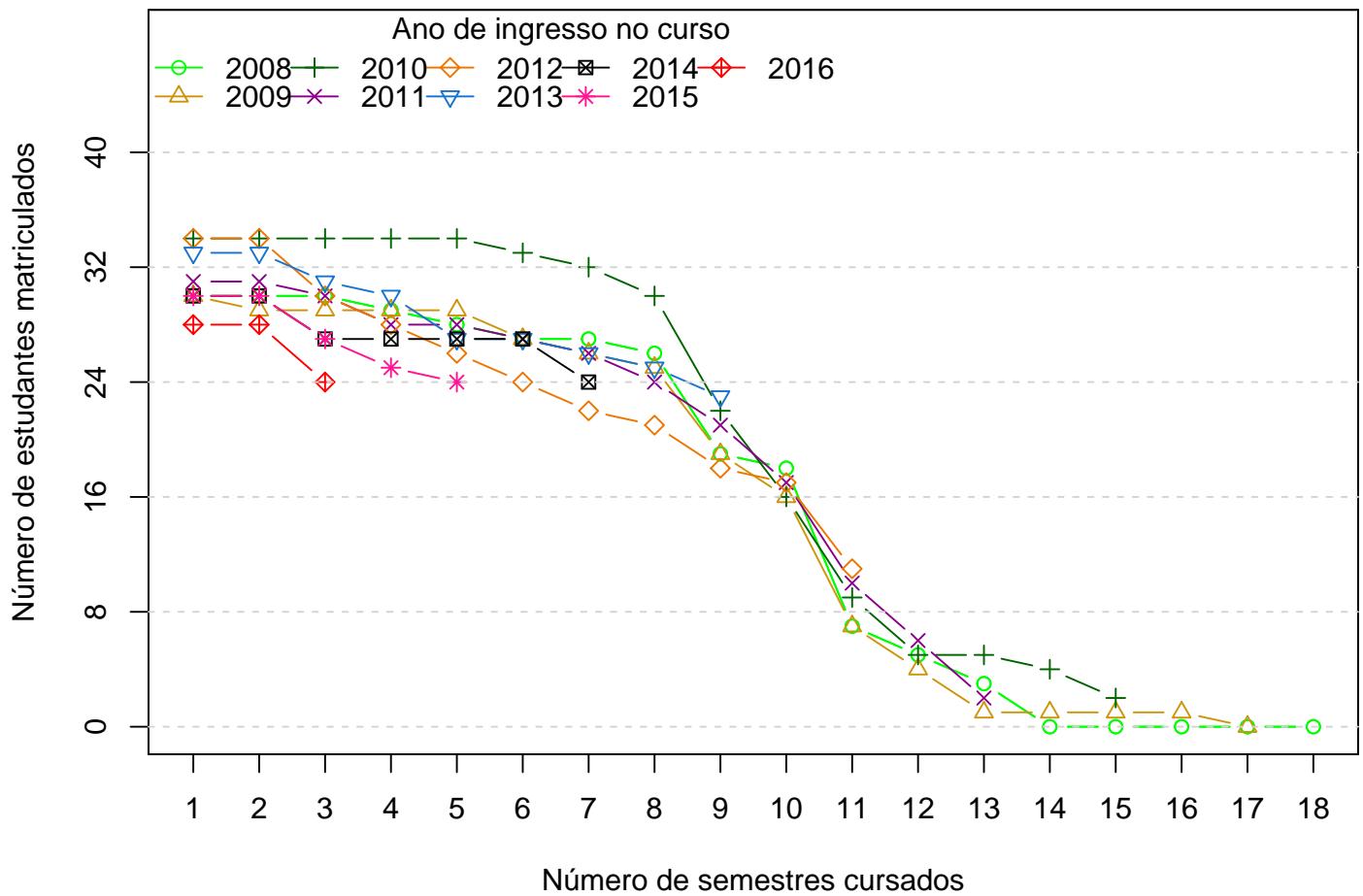


Figura 15: Número de estudantes matriculados por semestres de acordo com o ano de ingresso.

Tabela 7: Número de estudantes matrículados no início do período de acordo com o ano de ingresso no curso de Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis

Estudantes por período	Ano de Ingresso								
	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
1º	30	30	34	31	34	33	30	30	28
2º	30	29	34	31	34	33	30	30	28
3º	30	29	34	30	30	31	27	27	24
4º	29	29	34	28	28	30	27	25	
5º	28	29	34	28	26	27	27	24	
6º	27	27	33	27	24	27	27		
7º	27	26	32	26	22	26	24		
8º	26	25	30	24	21	25			
9º	19	19	22	21	18	23			
10º	18	16	16	17	17				
11º	7	7	9	10	11				
12º	5	4	5	6					
13º	3	1	5	2					
14º	0	1	4						
15º	0	1	2						
16º	0	1							

A Figura 16 mostra a distribuição do Rendimento Semestral Global Médio (RSGM)¹² dos estudantes que estão cursando, dos estudantes que concluíram e dos estudantes que saíram do curso de Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis no período de 2008/1 a 2016/2.

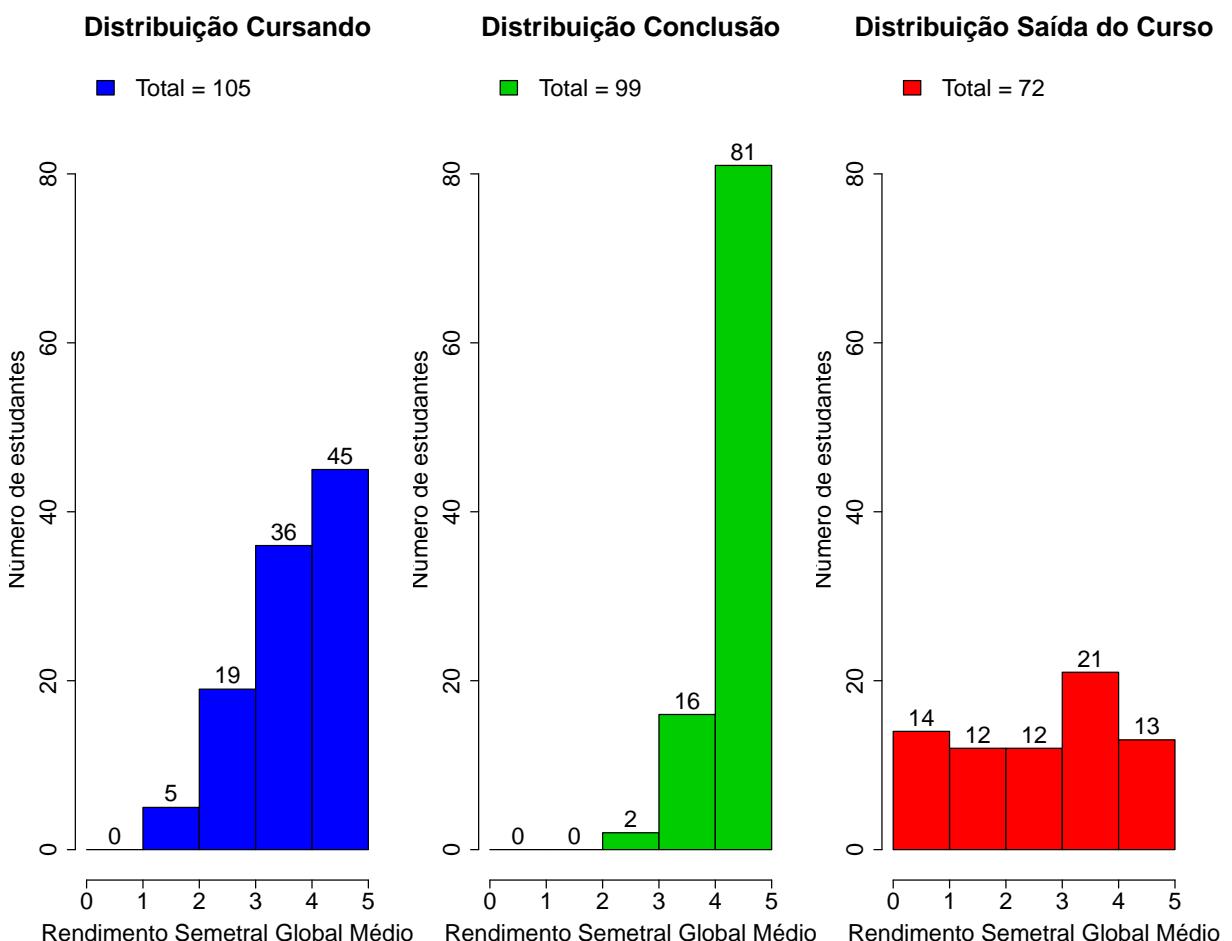


Figura 16: Rendimento Semestral Global Médio de acordo com a Situação do estudante na UFMG.

A Figura 17 mostra, dentre o grupo de estudantes que saíram do curso (75 estudantes), o percentual deles que chegaram a cursar as principais disciplinas do curso de Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis antes do desligamento. Observa-se, por exemplo, que mais de 80% dos estudantes que saíram do curso cursaram disciplinas como: APL050-HISTORIA E TEORIA DA RESTAURACAO, FTC601-FOTOGRAFIA A e MIC024-MICROBIOLOGIA APLICADA A BENS CULTURAIS.

¹²Ressalta-se que neste gráfico é possível incluir somente os estudantes que possuem RSGM, por isso, em alguns casos, o número total de estudantes pode diferir do total apresentado na Tabela 6.

A Tabela 8 mostra a proporção de estudantes que saíram do curso de Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis dado que foram reprovados nas disciplinas cursadas por pelo menos 60%¹³ do grupo de estudantes que saiu do curso. O cálculo é feito dividindo-se o número total de estudantes reprovados na disciplina que saíram do curso pelo total de estudantes reprovados na disciplina que concluíram ou saíram do curso.

No caso da disciplina "APL050-HISTORIA E TEORIA DA RESTAURACAO", por exemplo, em um total de 75 estudantes que saíram do curso no período avaliado, 69 deles a cursaram. Para essa disciplina, dado que o estudante foi reprovado, a probabilidade de saída do curso foi igual a 0,94%. No caso da disciplina "APL051-ARTES VISUAIS I", a probabilidade de saída do curso dado que o estudante foi reprovado foi igual a 0,93%, sendo que do total de 75 estudantes que saíram do curso, 59 deles chegaram a cursar essa disciplina.

A Figura 18 mostra o Boxplot do rendimento nas disciplinas selecionadas na Tabela 8 de acordo com a situação no curso (saída do curso ou conclusão).

¹³Essa restrição foi colocada uma vez que, conforme mostrado na Figura 17, em algumas disciplinas há um número muito pequeno de estudantes que saíram do curso e que chegaram a cursá-las, neste caso, ter chegado a cursar a disciplina já é um fator que torna menos provável a saída do curso.

Figura 17: Principais disciplinas cursadas pelos estudantes que saíram do curso de Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis.



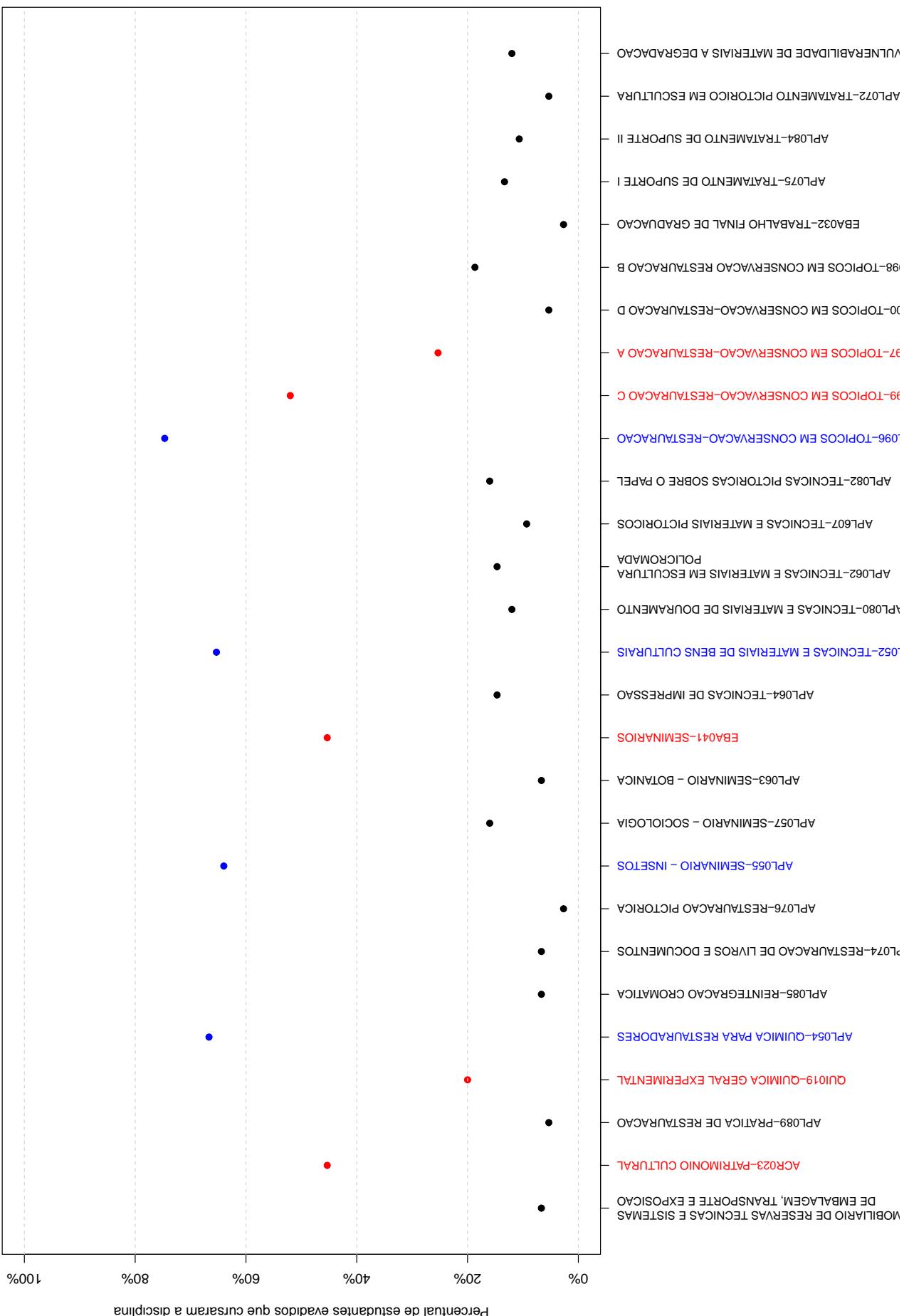


Tabela 8: Dados sobre retenção e saída do curso

Disciplina cursadas por pelo menos 60% dos estudantes que saíram do curso	Estudantes que saíram do curso		Total de estudantes (que saíram do curso ou concluintes)		Probabilidade de sair do curso dado retenção na disciplina
	Número de estudantes que saíram do curso e foram reprovados na disciplina	Número de estudantes que saíram do curso e cursaram a disciplina	Total de estudantes reprovados na disciplina	Total de estudantes que cursaram a disciplina	
APL050-HISTORIA E TEORIA DA RESTAURACAO	15	69	16	167	0,94
APL051-ARTES VISUAIS I	14	59	15	145	0,93
APL052-TECNICAS E MATERIAIS DE BENS CULTURAIS	6	49	10	147	0,6
APL054-QUIMICA PARA RESTAURADO-RES	11	50	13	147	0,85
APL055-SEMINARIO - INSETOS	8	48	9	146	0,89
APL096-TOPICOS EM CONSERVACAO-RESTAURACAO	2	56	2	154	1,00
FTC601-FOTOGRAFIA A	11	68	11	165	1,00
MIC024-MICROBIOLOGIA APPLICADA A	19	67	20	166	0,95
BENS CULTURAIS					

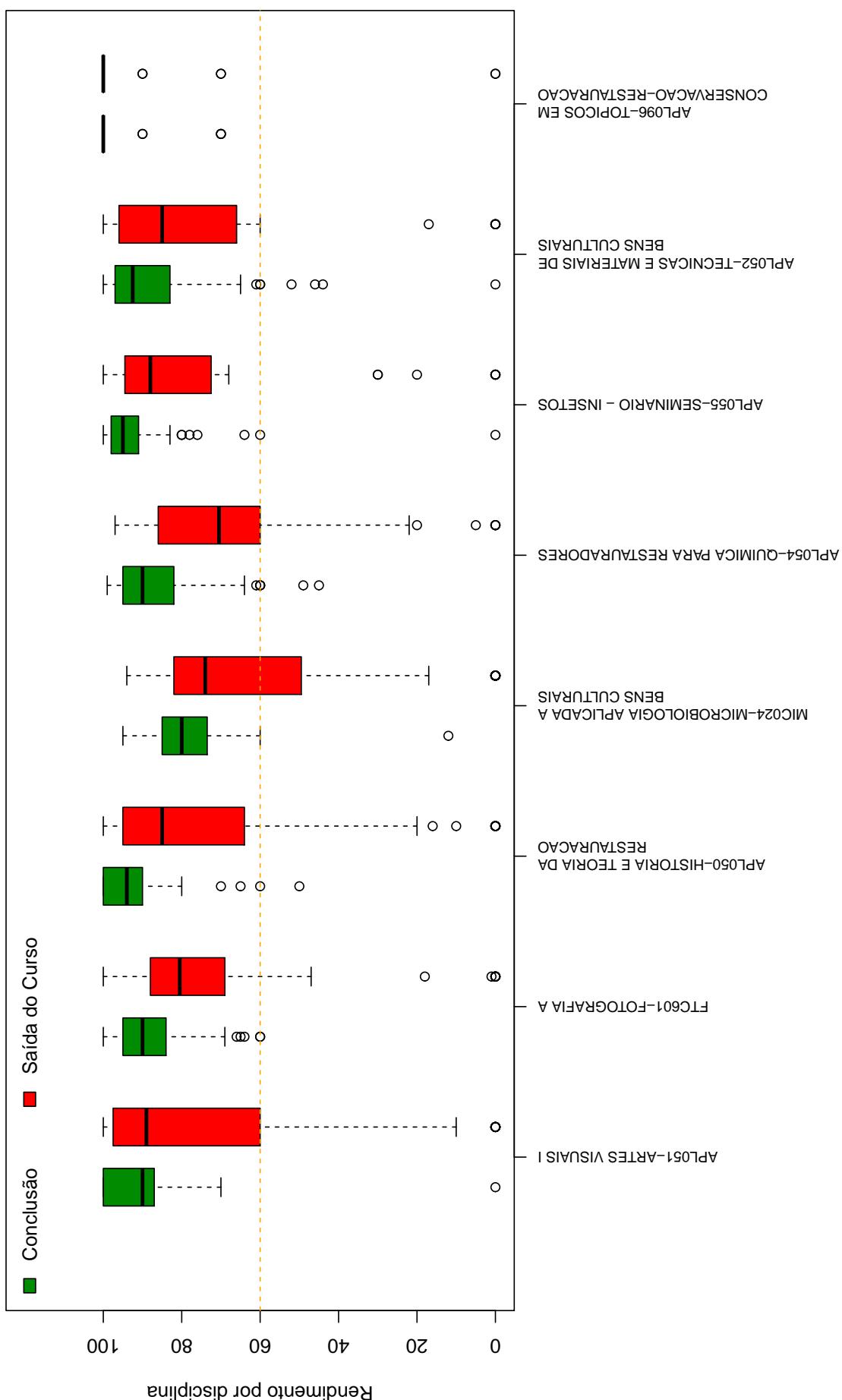


Figura 18: Rendimento por disciplina de acordo com a situação do estudante no curso de Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis : Saída do Curso ou Conclusão.

A Tabela 9 e a Figura 19 mostram os cursos de destino na UFMG dos estudantes que saíram do curso de Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis e retornaram para a Instituição. Verifica-se que entre os 75 estudantes que saíram do curso de Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis no período de 2008/1 a 2016/2, 11 estudantes ingressaram novamente na UFMG em outro curso através de novo processo seletivo, mudança de subdivisão, reopção, entre outras formas¹⁴.

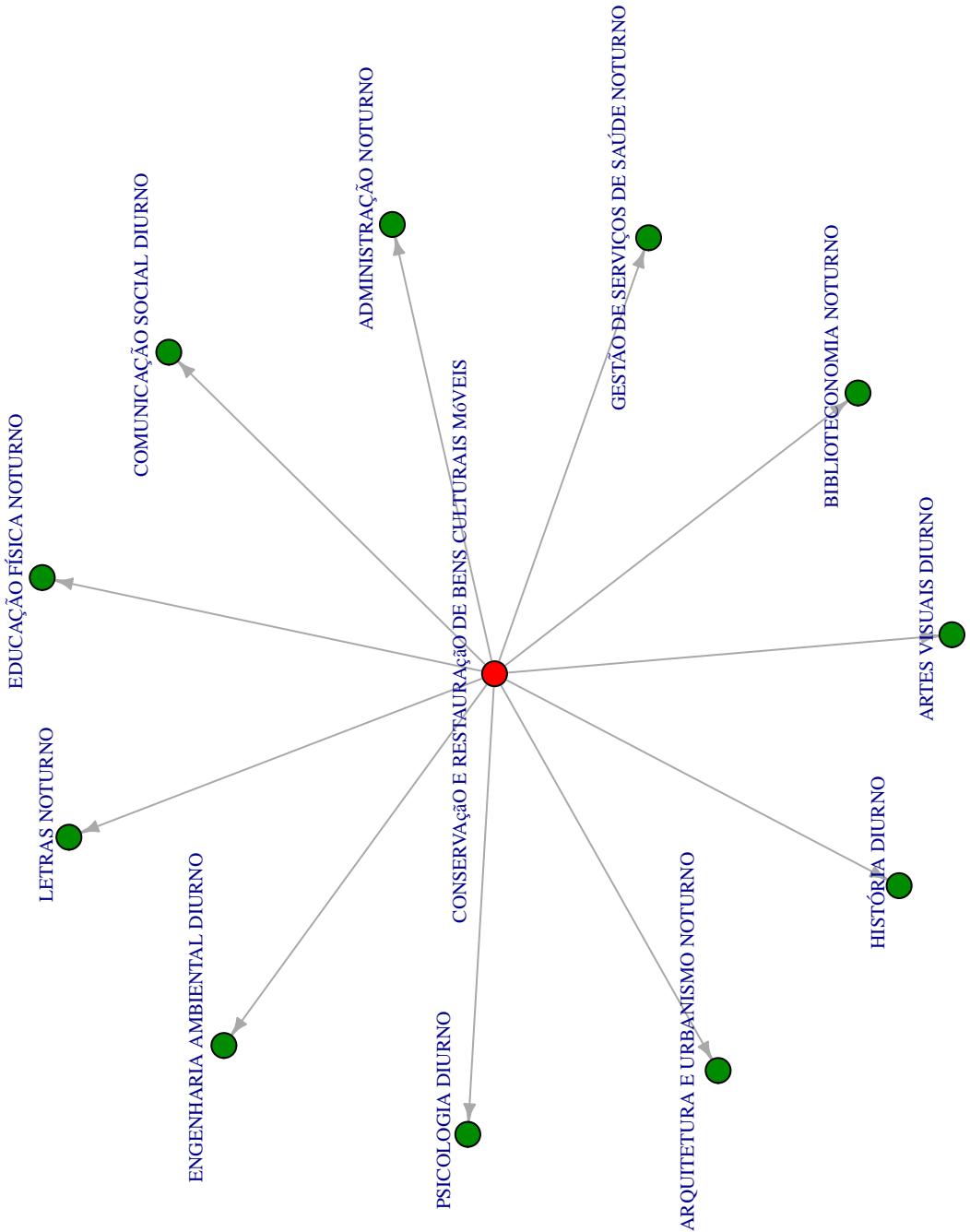
Na Figura 19 cada aresta representa um estudante, os cursos dispostos mais próximos ao centro do círculo são os que receberam os maiores números de estudantes oriundos do curso de Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis (maior número de arestas).

Tabela 9: Curso de Destino de parte dos estudantes que saíram do curso no período de 2008/1 a 2016/2

Curso	Frequência	Percentual
ADMINISTRAÇÃO NOTURNO	1	9,09%
ARQUITETURA E URBANISMO NOTURNO	1	9,09%
ARTES VISUAIS DIURNO	1	9,09%
BIBLIOTECONOMIA NOTURNO	1	9,09%
COMUNICAÇÃO SOCIAL DIURNO	1	9,09%
EDUCAÇÃO FÍSICA NOTURNO	1	9,09%
ENGENHARIA AMBIENTAL DIURNO	1	9,09%
GESTÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE NOTURNO	1	9,09%
HISTÓRIA DIURNO	1	9,09%
LETRAS NOTURNO	1	9,09%
PSICOLOGIA DIURNO	1	9,09%
TOTAL	11	100%

¹⁴Nos casos em que o estudante ingressou em mais de um curso após a saída do curso de Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis, considerou-se o destino final do estudante, ou seja, o último curso em que ele teve registro na UFMG

Figura 19: Cursos de destino de estudantes que saíram do curso de Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis no período de 2008/1 a 2016/1.



5 REFERÊNCIAS

- [1] MAGALHÃES, M. N, LIMA, LIMA, A. C. P., 2004. *Noções de Probabilidade e Estatística*,6 ed . Editora da Universidade de São Paulo, São Paulo.
- [2] TRIOLA, M.F., 1999. *Introdução à Estatística*,7 ed . LTC, Rio de Janeiro.
- [3] KOHONEN, T., 2001. *Self-Organizing Maps*,Number 30 in Springer Series in Information Sciences, 3 ed. Springer-Verlag, Berlin.
- [4] MINGOTI, S. A.,2005 *Análise de dados através de métodos de estatística multivariada: uma abordagem aplicada*. Editora UFMG, Belo Horizonte.
- [5] WEHRENS, R, BUYDENS, L. M. C.,2007 *Self- and Super-organizing Maps in R: The kohonen Package*. Journal of Statistical Software, Volume 21, Issue 5.